

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE PIRACICABA
Departamento de Produção e Tratamento
Setor de Controle de Qualidade
Qualidade da água da rede de distribuição do município de Piracicaba
SETEMBRO - 2008

Parâmetros analisados	Limites	Sistemas de Abastecimento			
	Portaria nº 518	Piracicaba-Corumbataí	Tanquinho	Tupi	Anhumas
pH	6,0 a 9,5	8,2	9,8	7,9	7,2
Cor	0 a 15	5	<5	<5	6
Turbidez	0,00 a 5,00	1,01	0,42	0,52	1,84
Fluoretos	0,60 a 0,80	0,70	0,69	0,72	0,66
Cloro Residual Livre	0,2 a 2,0	2,6	1,6	1,4	2,7
Ferro	0,00 a 0,30	0,04	0,01	0,10	0,25
Manganês	0,00 a 0,10	0,02	0,01	0,08	0,02
Coliformes totais	Ausência (NMP/100 mL)	A	A	A	A
Coliformes fecais	Ausência (NMP/100 mL)	A	A	A	A

OBSERVAÇÕES:

I - A Portaria nº 518, de 25 de março de 2004, do Ministério da Saúde, recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5. Recomenda também, que o teor máximo de cloro residual livre, em qualquer ponto do sistema de abastecimento, seja de 2,0 mg/L. Os valores máximos permitidos são 5 mg/L e 1,2 mg/L para cloro e fluoretos, respectivamente.

II - Segundo o padrão microbiológico de potabilidade da água para consumo humano, estabelecido pela Portaria, para coliformes fecais (termotolerantes), temos ausência em 100 mL de todas as amostras analisadas mensalmente. Para coliformes totais, temos ausência em 100 mL de 95% das amostras examinadas mensalmente.

III - O perímetro urbano da cidade de Piracicaba é abastecido pelo rio Corumbataí (Sistema Piracicaba - Corumbataí), com tratamento tipo convencional.

IV - O distrito de Anhumas é abastecido pelo Ribeirão Anhumas, com tratamento tipo filtração direta.

V - Os distritos de Tupi e Tanquinho são abastecidos por meio de poços.